

1. Há dissensão quando a igreja se reúne,
E até heresias, pois Deus sabe o que vem.
Mas é no coração sincero e puro,
Que a verdade brilha, firme e segura.
Não é pra ser só pão,
não é pra ser só vinho,
É pra lembrar do amor,
do sacrifício infinito!

“Fazei isto em memória de Mim!”
O pão é Seu corpo, partido por nós.
“Fazei isto em memória de Mim!”
O cálice é aliança,
sangue de amor e voz.

2. Quem come e bebe sem discernir,
Sem ver o sacrifício, só vai se perder.
Examine o coração, venha com temor,
Pois esta ceia é pro Salvador!
Não é pra ter pressa, não é pra esquecer,
É pra anunciar Cristo até Ele voltar!
“Fazei isto em memória de Mim!”...

Até que Ele venha, proclamamos a morte
do Senhor,
Com reverência, gratidão e amor!
“Fazei isto em memória de Mim!”...
“Fazei isto em memória... de Mim!”

1. Há dissensão quando a igreja se reúne,
E até heresias, pois Deus sabe o que vem.
Mas é no coração sincero e puro,
Que a verdade brilha, firme e segura.
Não é pra ser só pão,
não é pra ser só vinho,
É pra lembrar do amor,
do sacrifício infinito!

“Fazei isto em memória de Mim!”
O pão é Seu corpo, partido por nós.
“Fazei isto em memória de Mim!”
O cálice é aliança,
sangue de amor e voz.

2. Quem come e bebe sem discernir,
Sem ver o sacrifício, só vai se perder.
Examine o coração, venha com temor,
Pois esta ceia é pro Salvador!
Não é pra ter pressa, não é pra esquecer,
É pra anunciar Cristo até Ele voltar!
“Fazei isto em memória de Mim!”...

Até que Ele venha, proclamamos a morte
do Senhor,
Com reverência, gratidão e amor!
“Fazei isto em memória de Mim!”...
“Fazei isto em memória... de Mim!”

1. Há dissensão quando a igreja se reúne,
E até heresias, pois Deus sabe o que vem.
Mas é no coração sincero e puro,
Que a verdade brilha, firme e segura.
Não é pra ser só pão,
não é pra ser só vinho,
É pra lembrar do amor,
do sacrifício infinito!

“Fazei isto em memória de Mim!”
O pão é Seu corpo, partido por nós.
“Fazei isto em memória de Mim!”
O cálice é aliança,
sangue de amor e voz.

2. Quem come e bebe sem discernir,
Sem ver o sacrifício, só vai se perder.
Examine o coração, venha com temor,
Pois esta ceia é pro Salvador!
Não é pra ter pressa, não é pra esquecer,
É pra anunciar Cristo até Ele voltar!
“Fazei isto em memória de Mim!”...

Até que Ele venha, proclamamos a morte
do Senhor,
Com reverência, gratidão e amor!
“Fazei isto em memória de Mim!”...
“Fazei isto em memória... de Mim!”

1. Há dissensão quando a igreja se reúne,
E até heresias, pois Deus sabe o que vem.
Mas é no coração sincero e puro,
Que a verdade brilha, firme e segura.
Não é pra ser só pão,
não é pra ser só vinho,
É pra lembrar do amor,
do sacrifício infinito!

“Fazei isto em memória de Mim!”
O pão é Seu corpo, partido por nós.
“Fazei isto em memória de Mim!”
O cálice é aliança,
sangue de amor e voz.

2. Quem come e bebe sem discernir,
Sem ver o sacrifício, só vai se perder.
Examine o coração, venha com temor,
Pois esta ceia é pro Salvador!
Não é pra ter pressa, não é pra esquecer,
É pra anunciar Cristo até Ele voltar!
“Fazei isto em memória de Mim!”...

Até que Ele venha, proclamamos a morte
do Senhor,
Com reverência, gratidão e amor!
“Fazei isto em memória de Mim!”...
“Fazei isto em memória... de Mim!”